

GSK Brasil alcança a marca de 49% de mulheres em cargos de liderança

A presença feminina também já é maioria (51%) entre o quadro de funcionários no país

Estimular um ambiente cada vez mais inclusivo e diverso, onde as pessoas sintam-se bem e possam ser elas mesmas, é uma das prioridades da farmacêutica GSK no Brasil. No início deste ano, a companhia alcançou a marca histórica de quase metade (49%) de mulheres exercendo cargos de liderança, considerando posições de supervisor, especialista, coordenador, gerente, diretor e vice-presidente. No quadro geral de funcionários – cerca de 2 mil no país – a presença feminina já é maioria: 51% dos colaboradores são mulheres.

Para Cíntia Magno, Diretora de RH da GSK Brasil, estes indicadores representam o resultado de um trabalho de longo prazo da empresa, calcado no estímulo à diversidade. *“Na GSK, trabalhamos há alguns anos para garantir a mais ampla diversidade da nossa equipe, pois acreditamos que esta é uma das nossas maiores fortalezas. Neste mês de março, em que destacamos e valorizamos as mulheres, não poderíamos deixar de comemorar estes números, que muito nos orgulham.”*

A empresa vem aprimorando e ampliando seus programas destinados às mulheres. Além de licença maternidade de 6 meses, programa de gestante, sala de amamentação e plataforma de estímulo à vida saudável, a GSK possui um programa global de aceleração do desenvolvimento focado em mulheres e minorias. Há diversos grupos de afinidade criados e compostos exclusivamente por funcionários ao redor do mundo, com foco em diferentes dimensões de Diversidade. No Brasil, está em formação um Grupo de Afinidade para estimular conversas e reflexões sobre Mulheres na Liderança.

Ramine Ferreira, Gerente de Assuntos Regulatórios, é um exemplo de sucesso. Ingressou na GSK como estagiária e foi promovida recentemente ao seu primeiro cargo de gestão. *“Durante os mais de dez anos na GSK, eu enfrentei muitos desafios. Lembro-me de uma vez que, ainda em posição júnior, fui para a Coreia do Sul com diversos colegas com cargos mais altos que o meu. Foi uma semana que me marcou para sempre, pois era um projeto muito importante para a companhia, em que eu, mulher e ainda jovem, pude ao mesmo tempo aprender e mostrar o meu trabalho. Hoje, vejo que meu maior desafio nesta nova função é o*

gerenciamento de pessoas. Busco ser uma gestora que seja um exemplo para o time, alguém que tenham orgulho em trabalhar”.

As iniciativas de Inclusão & Diversidade da companhia não se limitam às mulheres. O time GSK é, por si só, muito diverso: são 10 diferentes nacionalidades atuando no Brasil, além dos mais variados perfis, idades e origens. De acordo com pesquisa de engajamento realizada em 2020, 98% dos colaboradores da GSK no Brasil afirmam que se sentem orgulhosos por trabalhar na companhia e estes mesmos 98% sentem-se respeitados na empresa. *“Temos um grande compromisso com a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento de nossos funcionários e estamos comprometidos em ser um empregador cada vez mais moderno, oferecendo a eles um ambiente inspirador e inclusivo, onde todos se sintam bem, desenvolvam todo o seu potencial e sintam-se estimulados a dar o seu melhor”*, conclui Cintia.